
MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS INICIAIS DOS ALUNOS DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO ALGARVE

Saul Neves Jesus¹ e Maria Helena de Almeida²

No ano lectivo de 1999-2000 iniciou-se o curso de licenciatura em Psicologia na Universidade do Algarve, da responsabilidade da Área Departamental de Ciências da Educação e Psicologia.

É um curso de quatro anos, de tronco comum nos primeiros dois anos e de especialização nos últimos dois, distinguindo-se entre os Ramos de Psicologia da Educação e Reabilitação, Psicologia Clínica e Psicologia Social e das Organizações.

Sendo o primeiro ano de funcionamento desta licenciatura, e no âmbito da disciplina de Psicologia da Motivação, pareceu-nos pertinente avaliar a motivação dos alunos relativamente à escolha do curso de Psicologia, em particular na Universidade do Algarve, bem como as suas expectativas quanto à qualidade do funcionamento deste curso e às saídas profissionais que o mesmo poderá proporcionar. Além disso, pretendíamos avaliar também a perspectiva de manutenção neste curso, bem como a preferência dos alunos quanto ao Ramo de especialização em Psicologia que pretendem vir a frequentar.

Para proceder a esta avaliação foi formulado um questionário (ver anexo), o qual foi administrado no início de uma aula, no início do ano lectivo.

Responderam os 31 alunos presentes na aula, o que equivale a 75.6% dos 41 que se inscreveram no curso de Psicologia no ano lectivo de 1999-2000.

¹ Professor da Universidade do Algarve

² Assistente da Universidade do Algarve

Dos que responderam, 5 são do sexo masculino (16.13%) e 26 são do sexo feminino (83.87%), com uma idade média de 18.9 anos, variando entre os 17 e os 19 anos, com a excepção de uma aluna que tem 43 anos. A proveniência geográfica dos alunos é maioritariamente de fora do Algarve, pois apenas 11 são do Algarve (35.48%).

Era esperado que a motivação inicial destes alunos fosse elevada, tendo em conta que a nota mínima de ingresso foi de 15.9, constituindo a nota mais alta de todos os cursos da Universidade do Algarve neste ano lectivo.

Os resultados revelam que a escolha do curso de Psicologia foi de facto a primeira opção para a grande maioria dos alunos, embora a Universidade do Algarve não tenha sido a pretendida por cerca de metade (ver quadro 1).

Quadro 1: Motivação dos alunos para ingressarem no curso de Psicologia e na Universidade do Algarve

	Primeira opção	Opção secundária
Escolha do curso de Psicologia	83.87%	16.13%
Escolha da Universidade do Algarve	51.61%	48.39%

Através duma equação de regressão simples, foi obtido um coeficiente beta de .58 ($p=.0006$) na influência da proveniência geográfica dos alunos sobre a escolha da Universidade do Algarve, no sentido de que os residentes no Algarve escolheram esta instituição como primeira opção, comparativamente aos alunos doutras zonas do país que escolheram a Universidade do Algarve como opção secundária.

Verificou-se que o curso de Medicina foi o mais pretendido pelos alunos que não ingressaram em Psicologia (duas escolhas), sendo também pretendidos os cursos de Medicina Veterinária, Química e Estudos Portugueses (uma escolha para cada).

Quanto à Universidade pretendida, as escolhas distribuíram-se de Norte a Sul, sendo referidas as Universidades do Porto (cinco escolhas), de Coimbra (quatro escolhas), de Lisboa (duas escolhas) e de Évora (quatro escolhas).

Relativamente às expectativas quanto à qualidade de funcionamento do curso de Psicologia na Universidade do Algarve e às expectativas quanto às saídas profissionais deste curso, verifica-se que, em ambos os casos, é obtida uma média acima dos quatro pontos, podendo por isso considerar-se que os alunos apresentam expectativas elevadas (ver quadro 2).

Quadro 2: Expectativas quanto à qualidade do curso de Psicologia e às saídas profissionais (médias, desvios padrão, valores mínimo e máximo)

	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
Expectativa quanto à qualidade do curso	4.74	.86	3	6
Expectativa quanto às saídas profissionais	4.52	.93	3	6

Quanto ao Ramo do curso de Psicologia pelo qual antecipam enveredar, verifica-se que a quase totalidade perspectiva ingressar em Psicologia Clínica, talvez por ser este o domínio de intervenção que corresponde mais ao estereótipo do trabalho do psicólogo, sendo ainda pouco conhecidos pelos alunos os outros domínios de intervenção psicológica (ver quadro 3).

Quadro 3: Percentagem de alunos que preferem cada um dos Ramos da Psicologia

Psicologia da Educação	6.45%
Psicologia Clínica	83.87%
Psicologia Social e das Organizações	9.68%

Este questionário permitiu ainda verificar que apenas 74.19% dos alunos pensam concluir a curso de Psicologia na Universidade do Algarve, sendo elevada a percentagem de alunos que perspectivam pedir transferência para outro curso e/ou Universidade (25.81%), representando cerca de um quarto dos alunos que ingressaram.

Este é um resultado que nos preocupa, pelo que tentámos compreender que factores poderiam estar a contribuir para esta intenção de muitos alunos. Isto é, pretendíamos responder à seguinte questão: o que é que influencia a perspectiva de continuar no curso de Psicologia da Universidade do Algarve? Nesse sentido, realizámos equações de regressão simples, considerando como variável dependente o desejo de mudar de curso por parte dos alunos e como variáveis independentes os factores que poderiam estar a influenciar a primeira: a motivação para o curso de Psicologia, a motivação para ingressar na Universidade do Algarve, as expectativas quanto à qualidade do curso e as expectativas quanto às saídas profissionais (ver quadro 4).

Quadro 4: Coeficientes beta das equações de regressão simples com cada uma das variáveis motivacionais que poderiam influenciar a perspectiva de continuar no curso de Psicologia da Universidade do Algarve

	Coef. Beta
Escolha do curso de Psicologia	-.08
Escolha da Universidade do Algarve	.59*
Expectativa quanto à qualidade do curso	-.06
Expectativa quanto às saídas profissionais	-.26
Proveniência geográfica	.28

(*p<.05)

Verificou-se que o factor que explica, de forma bastante significativa, o desejo de continuar no curso de Psicologia da Universidade do Algarve é a motivação inicial para frequentar este curso nesta Universidade. Os alunos que ingressaram nesta Universidade como uma escolha secundária são aqueles que perspectivam pedir transferência no futuro. A expectativa quanto às saídas profissionais também pareceu poder ter alguma influência, embora não se tenha verificado ser significativa, no sentido de que os alunos que apresentaram menos expectativas quanto às saídas profissionais do curso de Psicologia perspectivam a transferência de curso e/ou Universidade. Também não se revelou significativa a influência da proveniência geográfica dos alunos sobre a perspectiva de continuar na Universidade do Algarve, embora aqueles que são de fora do Algarve tendam a apresentar uma maior intenção de mudar de Universidade. Talvez com a frequência do curso, o factor que mais influencie a intenção de mudança venha a ser a percepção subjectiva da qualidade do curso e a integração do aluno na “vida” estudantil desta Universidade e não tanto a motivação inicial para ingressar na Universidade do Algarve.

Por seu turno, as expectativas quanto à qualidade do curso parecem ser influenciadas, de forma significativa, pela motivação inicial para o curso de Psicologia e não pela motivação inicial para o ingresso na Universidade do Algarve, no sentido de que os alunos que ingressaram neste curso por escolha inicial apresentam expectativas mais elevadas quanto à qualidade da sua formação (ver quadro 5).

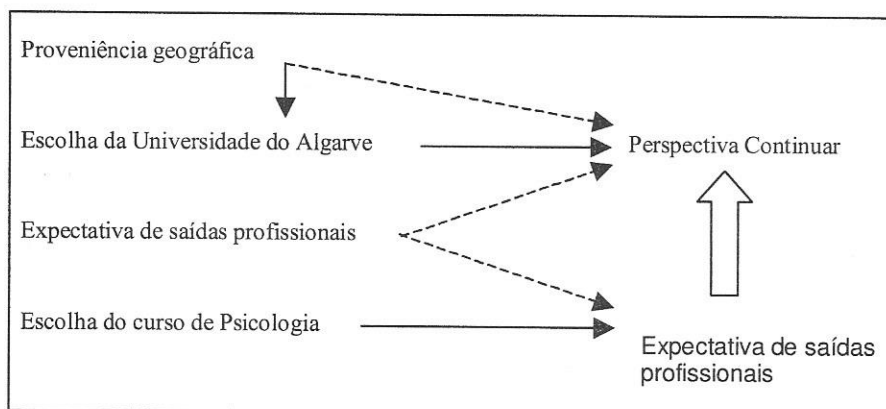
Quadro 5: Coeficientes beta das equações de regressão simples com as variáveis motivacionais que poderiam influenciar a expectativa de qualidade do curso de Psicologia da Universidade do Algarve

	Coef. Beta
Escolha do curso de Psicologia	.39*
Escolha da Universidade do Algarve	.09
Expectativa quanto às saídas profissionais	.34

(*p<.05)

As relações entre as variáveis analisadas nesta investigação encontram-se ilustradas na figura 1, representando-se através de uma linha as influências significativas verificadas, a tracejado outras influências verificadas, embora não significativas, e em linha paralela a hipótese de influência que consideramos poder vir a verificar-se no futuro.

Figura 1: Síntese da relação entre as variáveis avaliadas



Algumas das dúvidas levantadas com os resultados agora obtidos poderão ser clarificadas quando estiver concluída esta investigação que pretende ter um carácter longitudinal, isto é, analisar como evolui a motivação e as expectativas dos alunos ao longo da frequência do curso de Psicologia da Universidade do Algarve.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

A solicitação que lhe é feita para se identificar constitui apenas um requisito desta investigação, pois pretendemos comparar os resultados agora obtidos com aqueles que irá obter num questionário que será passado no final da frequência do curso de Psicologia. Neste sentido, a confidencialidade das suas respostas está assegurada.

Identificação:

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: _____ Proveniência geográfica: _____

Para cada questão, coloque uma cruz na opção que melhor corresponde à sua situação particular

1. A escolha do curso de licenciatura em Psicologia foi:

- a minha primeira opção;
- uma opção secundária.

(neste caso, qual foi o curso que escolheu em primeiro lugar:

_____)

2. A escolha do curso de Psicologia na Universidade do Algarve foi:

- a minha primeira opção;
- uma opção secundária.

(neste caso, qual foi a Universidade a que se candidatou em primeiro lugar:

_____)

3. Tendo ficado colocado(a) no curso de Psicologia da Universidade do Algarve:

- pensa concluir este curso nesta Universidade;
- pensa pedir transferência para outro curso e/ou outra Universidade.

4. Quais as suas expectativas relativamente à qualidade de funcionamento do curso de Psicologia na Universidade do Algarve:

baixas elevadas

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

5. Quais as suas expectativas relativamente às saídas profissionais deste curso:

baixas elevadas

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

6. Qual o Ramo da Psicologia pelo qual deseja enveredar:

- Psicologia da Educação e Reabilitação;
- Psicologia Clínica;
- Psicologia Social e das Organizações.